

PREVENÇÃO QUATERNÁRIA E SUA ABORDAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DA SAÚDE

Lucas Lasta Angonese¹

Bruna Pedroso Oliveira²

Clarissa Bohrer da Silva³

Carine Vendruscolo⁴

Introdução: o conceito de Prevenção Quaternária (P4) foi criado pelo médico Marc Jamouille em 1986 e inserido em 2003 no Dicionário da Organização Mundial de Medicina Familiar (WONCA – World Organization of Family Doctors), com a definição de ação tomada para identificar um paciente sob o risco de medicalização excessiva, protegendo-o de novos procedimentos invasivos e possíveis iatrogenias. A P4 visa assim, sugerir intervenções eticamente aceitáveis na intenção de aprimorar as práticas personalizadas de cuidado, individualizando a prática holística e tornando-se indispensável para uma assistência de qualidade. **Objetivo:** refletir sobre a abordagem da Prevenção Quaternária durante a formação acadêmica na área da saúde. **Metodologia:** realizou-se uma breve revisão narrativa de literatura nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritor o termo "Prevenção Quaternária" e como palavra chave, "Formação Acadêmica". A busca de estudos científicos ocorreu no mês de maio de 2020. Foram analisados sete estudos que atendiam ao seguinte questionamento: o que tem sido produzido na literatura científica sobre o tema Prevenção Quaternária no âmbito da formação acadêmica na área da saúde?

Resultados e Discussão: embora atualmente a P4 seja um conceito que tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões acadêmicas e entre profissionais da área da saúde, percebe-se a falta de um componente curricular que aborde esse tema de maneira integral e cientificamente nos cursos de graduação. Isso pode ser justificado devido à classificação idealizada por Leavell e Clark em 1976, que dividiu as ações preventivas em primária, secundária e terciária foi amplamente disseminada no saber clínico e sanitário, bem como, no viés das universidades, mundo afora. Além disso, autores argumentam que o estudo teórico fundamental desse fluxo foi o modelo da história natural da doença, incorporado a partir de uma concepção em que o adoecimento surgia de três condições que atuam em interação: o agente etiológico, o hospedeiro e o meio ambiente. Dessa forma, torna-se necessário difundir e consolidar o conceito de P4 no âmbito da enfermagem, ampliando o debate para os espaços de educação permanente, envolvendo acadêmicos e profissionais de saúde. Considerando a potencialidade dessa ação preventiva, a P4 nos serviços de saúde, apresenta-se como conceito

¹ Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
lucas_lasta@outlook.com

² Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
brunapedrosoliveira@gmail.com

³ Enfermeira, Doutora, Docente de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
clarissa.bohrer@udesc.br

⁴ Enfermeira, Doutora, Docente de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
carine.vendruscolo@udesc.br



SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19

Curso de
Enfermagem
10 ANOS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

fundamental para melhorar a qualidade de vida da população, uma vez que, sua aplicação pode ser incluída nas práticas comunitárias diárias, com atividades moderadas de medidas redutivas e aditivas na prática clínica dentro da Estratégia de Saúde da Família, favorecendo a redução da hipermedicalização e iatrogenia no cuidado, ainda relativamente pouco percebidas e discutidas no Brasil. **Considerações finais:** os estudos analisados permitem refletir sobre a importância de lançar luz à temática P4 desde a formação dos futuros profissionais enfermeiros. Pesquisadores e docentes da área precisam buscar atualização sobre tal conceito, provocando o debate em nível acadêmico e disseminando tais informações em momentos práticos, nos serviços de saúde. Uma vez que, a enfermagem, como ciência do cuidado, vem assumindo um papel cada vez mais decisivo no que se refere à identificação das necessidades de cuidado da população, com abordagens diversas possibilitadas pela concepção de saúde coletiva.

Descritores Prevenção Quaternária; Capacitação Profissional; Estudantes de Enfermagem; Enfermagem.

Eixo temático: EIXO 2: Ensino

Financiamento: Não se aplica.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem